



ILHA DE MOÇAMBIQUE

Projecto Oceano é um projecto social situado na Ilha de Moçambique, que tem como o seu objectivo principal Ocupar Positivamente o Jovem, estimulando as suas capacidades, formando-o para melhor responder aos desafios do amanhã.

Morada:

Ao Lado dos Amigos da Ilha,
Rua do Banco - Bairro Museu
Contacto: 820283787

Ilha de Moçambique

- Clube de Estudo: Segunda a Sexta 16:00
- Informática 1: Terças e Quintas 17:00 e 19:00
- Informática 2: Terças e Quintas 18:00
- Informática 3: Sábados 9:00
- Inglês: Segundas 18:00
- Francês: Quartas 18:00
- Espanhol: Sextas 18:00
- Clube Voz Jovem: Sextas 14:00
- Torneio de Ping-Pong: Dia 5 de Março (Sáb.) às 15:00
- Clube de Xadrez: Sábado 12:00
- Capoeira: Segunda a Sexta 18:00

A Voz do Projecto



que vemos a hora de partir para novos desafios chegar, mas levamos connosco a certeza de que a viragem está aqui!

Um Obrigado e Kochucuro a todos os que têm trabalhado connosco e em especial á FAMILIA OCEANO!

“A vida é melhor quando estamos juntos!”

- Margarida Ferreira

Nos últimos dois meses tivemos uma nova iniciativa chamada “Clube de Estudo”. Das 16h às 17h de 2ª a 6ª, o espaço está aberto para estudantes com acesso a livros e professores disponíveis para esclarecer dúvidas e acompanhar nos exercícios. Até agora o nosso companheiro **Coman** está a liderar com mais tempo de estudo. BRAVO!

Outra novidade, é a criação de um tabuleiro de Xadrez sendo que estão programadas aulas pelos professores **Mingos e Max**.

As aulas de Inglês e Francês retomaram e são para apoio dos trabalhos da escola, o curso de Espanhol continua

como habitual embora o horário tenha sido estendido para uma aula de hora e meia às 6ªf das 18.00 às 19.30.

Se estás interessado em aprender como se faz um jornal aparece nas 6ªf às 14:00 aqui mesmo.

Uma nota para um outro nosso companheiro - **Edy**, a quem damos os nossos parabéns pelo seu ingresso no curso de Professorado em Namaacha, FORÇA EDY!!!!!!!!!!!!!!

Por último: Eu e o Max terminaremos a nossa colaboração na Ilha de Moçambique no final do mês de Março... É com emoção



VOZ JOVEM

Vol 3
Março 2011

Estradas Pintadas a Sangue

A Ilha de Moçambique tem registado vários casos de acidentes dentre eles os naufrágios, viação, para de além de outros. Mas os de viação têm sido os mais predominantes pois os condutores dos velocípedes não têm demonstrado prudência na sua condução, sem ter em conta que além dos danos materiais, vão contribuindo na elevada taxa de mortalidade.

Nos últimos dois anos estes acidentes tiveram maior visibilidade dentro da ilha, em especial na via pavimentada, sendo na sua maioria causados por excesso de velocidade e

condução em estado de embriaguez. Os motociclistas em particular parecem ignorar as normas de segurança e bom - senso quando circulam nas vias, nomeadamente na curva da Igreja de Santo António (antigo paiol) e na curva do largo da Rádio, onde se localiza a estátua de Camões, aqui ocorreram inúmeros acidentes, inclusive com vítimas fatais. Ainda no ultimo fim de semana ocorreram dois acidentes nesta mesma via.

Também tivemos conhecimento de um caso que aconteceu no continente onde, Saide Selemane (na fotografia ao lado), diz ter sofrido um atropelamento de mota quando atravessava a rua, em que o motociclista que lhe bateu não parou para averiguar o caso e desapareceu, Saide ainda se encontra em tratamento em diferentes hospitais depois de ter sido internado durante 50 dias.

As autoridades máximas

INDICE

A Chuva	2
Cólera	3
Idosos	3
O Projecto	4

"Policia Camarária" e uma consciência cívica serão o STOP destes acontecimentos desumanos, vedando a circulação de motas sem capacete e em excesso de velocidade promovendo a civilidade nas vias de acesso. A presença de lombas nos pontos críticos talvez ajudasse nesta tarefa ...

Sr. condutor por favor:

Conduza com responsabilidade e chegue com saúde. Já chega de estradas pintadas a sangue... ganhe juízo, é sendo responsável que teremos a paz e



Cuidado! As doenças andam por aí!

Normalmente a época chuvosa começa em Outubro mas este ano começou no fim de Janeiro. A chuva ajuda-nos na falta de água mas também por vezes nos prejudica no caso das cheias, destruição das estradas casas e mesmo com a nossa saúde no caso da malária e da cólera por exemplo.

Algumas pessoas pensam que a cólera é uma doença que alguém pode guardar numa bacia e vir dar a um vizinho ou um bairro.

A cólera é uma realidade que precisamos entender cientificamente para nos protegemos contra ela e para evitar mal entendidos por ignorância como vimos no caso recente em Naguema quando pessoas foram atacadas por suspeitas de estarem a espalhar a cólera.

Abram suas cabeças ...

Cólera é uma infecção de bactérias que podem estar na água, nas moscas, nas nossas mãos e que provocam as diarreias e os vômitos.

Por outro lado, a Malária ou paludismo é uma doença infecciosa aguda ou crónica causada por género plasmodium, transmitido pela picada do mosquito anopheles.

Na Ilha de Moçambique tem-se constatado várias vítimas de malária, notando-se ultimamente e dado que estamos na época chuvosa, um elevado índice de malária e diarreias. Isto, nota-se especialmente nas zonas suburbanas devido à concentração de água estagnada, nomeadamente nos bairros de LITINE, MARANGONHA, AREAL e ESTEU, em alguns casos agravado pelo facto dos sistemas de drenagem existentes não estarem a funcionar devidamente.

Sabe-se que os mosquitos se reproduzem em águas paradas e além disso há muitas pessoas que deitam lixo que vai provocar bactérias, ratos e mau cheiro, sendo que as pessoas que aí vivem e as crianças que brincam nessas drenagens facilmente apanham diarreia e doenças associadas.

É importante que a comunidade tome certas medidas para a prevenção destas



epidemias. A comunidade é aconselhada a usar a **rede mosquiteira sempre; ao nascer e ao pôr-do-sol temos que usar as camisas com mangas compridas** para nos protegermos dos mosquitos.

Para nos protegermos da cólera, temos beber **água fervida ou tratada com certeza, preparar bem e tapar sempre a comida porque as moscas podem ir pousar.** A higiene pessoal assim como comunitária é essencial para o combate a essas doenças. **Lavar as mãos com água e sabão depois de irmos á casa de banho é também fundamental.** pensem na quantidade de gente que mexe no pão que comemos todos os dias!

Sabia que ...

A malária mata 3 milhões de pessoas por ano, uma taxa só comparável à da sida e afecta mais de 500 milhões de pessoas todos os anos. É a principal parasitose tropical e das mais frequentes nas crianças, mata 1 milhão de crianças com menos de 5 anos a cada ano.

Como Combater a Cólera

Para compreender bem o que temos que fazer se sofrermos de diarreia, perguntámos a Brambaila Ilaria, farmacêutica de profissão, da organização *Nossa Senhora Da Saúde*. Ela refere que se tiver diarreia em combinação com sangue nas fezes, febre ou dores de barriga, **deve ir imediatamente para o hospital.** Grávidas e crianças são particularmente vulneráveis. Recomenda que os doentes façam uma dieta rigorosa: comida que “faz o seu cocó mais duro”, por exemplo batatas cozidas, arroz, cenouras cozidas e bananas. Mas nada de fritar ou comer cru. Também não tomar leite, queijo ou iogurte.

O mais importante é beber muita água, para recuperar o que perdeu. Leia a receita na caixa ao lado.

Se tiver Diarreia e não puder ir ao Hospital faça :

1 litro de água + 1 colher de chá de sal + 4 colheres de sopa de açúcar + sumo de 4 limões .

Fazer esta mistura num galão e tomar 4 galões por dia.

Também pode usar na malária e se estiver a suar muito (tome 2 a 3 galões por dia).

Aldeia do Idoso

Cássimo Abdulrramani, natural e residente na Ilha de Moçambique, fundador da Associação dos Pescadores da Ilha de Moçambique há 15 anos atrás, veio falar com o *Voz Jovem* sobre o seu mais recente projecto.

A **Associação para a Protecção do Idoso** (API) que está agora em formação, é uma associação sem fins lucrativos que visa a problemática da 3ª idade e tem como lema proteger esta faixa etária e criar condições de dignidade.

Informações da Saúde dizem-nos que no nosso Distrito existem cerca de **5.680 idosos**. Segundo o Sr. Abdulrramani, idoso é toda a pessoa a partir dos 60 anos.

Actualmente, a API está a procurar fazer um estudo para o levantamento da realidade no terreno, quantos idosos existem e quais suas condições para determinar as necessidades reais.

A sua sustentabilidade passará pela criação de serviços para assegurar pelo menos uma parte de dos cuidados mínimos, como por exemplo criar uma pequena organização não governamental, um aviário e pesca selectiva. Os idosos que beneficiem da sua intervenção podem integrar-se nestes serviços.

A Associação tem já em mão os projectos para as casas de dois quartos, uma sala, uma varanda e uma latrina, que pouco a pouco pretende construir.

A “ALDEIA DO IDOSO” vai situar-se no Lumbo, uma vez que já existe lugar autorizado e só falta demarcar.

O Sr. Abdulrramani termina alertando para que “olhemos para esta faixa etária, todos vamos lá chegar. A velhice é um retorno à infância e como tal também precisaremos que cuidem de nós. Não se pode desprezar estas pessoas, elas são património cultural da sociedade.

Não olhem só na modernidade, olhemos a nossa identidade e não queiramos ser fotocópias de outras identidades, a historia está com eles.

Nascemos, crescemos e passamos o testemunho, assim é o ciclo natural da